

O DIA Pets

odia.com.br | EDIÇÃO Nº 1 | NOVEMBRO DE 2020 | R\$ 2,50

FOTO DO LEITOR

Especialistas em terapia contam os benefícios que ter um animal de estimação faz à saúde. Entre eles estão a redução do estresse, eficácia contra depressão, aumento dos hormônios do bem-estar, entre outros. Confira na página 3

Bicho é tudo de bom!



REPRODUÇÃO



ANIMAIS EXÓTICOS, COMO A CACATUA, TAMBÉM PODEM SER CRIADOS EM CASA. P.23

BICHO ZEN



TERAPIAS ALTERNATIVAS PARA A SAÚDE DO PET. P.12

GATINHO É INFECTADO. CUIDADOS REDOBRADOS POR CONTA DA COVID-19.

P.34

MERCADO DE SEGUROS CRIA PRODUTOS PARA SAÚDE E PROTEÇÃO DOS BICHINHOS. P.14

Setor em alta: clínica reforça aposta no Rio e abre mais unidades

Rede Apaixonados por Quatro Patas, que tem hoje 40 unidades, vai lançar plano de saúde próprio para os bichinhos. Fiquem ligados! P.20

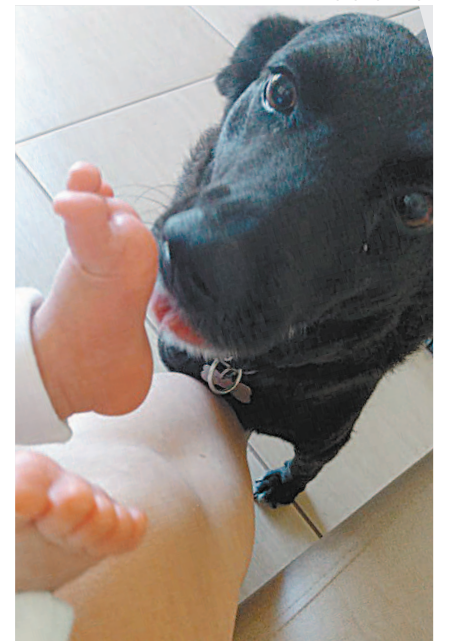
MARCELO PIV/PREFEITURA DO RIO



‘DIA DE AMOR’ NO RECREIO

Ação de secretarias da Prefeitura do Rio e ONG leva animais resgatados para passarem o dia com idosos. P. 5

FOTO DO LEITOR



Adoção: das ruas ao cargo de ‘irmã’ mais velha

Ela foi encontrada revirando lixo pra comer, ganhou uma família, coleira foi castrada. Essa é a história da Tulipa, adotada pelo casal Vanessa e Leandro em Mambucaba. P. 9

PANTANAL PEDE SOCORRO. VEJA COMO AJUDAR.

P.30 e 31

Artigo



Rafael Martins é CEO do Grupo Máxima

Petshop online, um modelo de negócio certo

Dados da ONG Ampara Animal apontam que a procura por adoção de pets cresceu 50% durante a pandemia do coronavírus. Sobretudo porque, com mais tempo em casa, as pessoas puderam dedicar mais atenção a esses seres, além de contarem com uma companhia para a solidão provocada pelo isolamento social.

Mas, ter um animal de estimação requer, além de tempo e amor, investimento com banho, tosa, alimentação, consultas com veterinário e também demanda a compra de itens, como roupinhas, acessórios e brinquedos. O gasto mensal médio com pets é de R\$ 177,46, de acordo com a Associação Brasileira de Comércio Eletrônico (ABComm). Este montante ostenta o 11º tíquete médio do Brasil e pode ser superado a partir das demandas específicas de cada pet.

Com toda essa dedicação aos companheiros, não é à toa que o Brasil figura, por dois anos consecutivos, como segundo principal mercado pet do planeta, ficando atrás apenas dos Estados Unidos.

No mundo dos negócios, o ecommerce é um formato de vendas que registra expansão ano a ano e foi ampliado durante a pandemia. As vendas online mais do que dobraram em junho de 2020, registrando um aumento de 110% quando comparadas ao mesmo período do ano

passado, segundo o Comitê de Métricas da Câmara Brasileira de Comércio Eletrônico (camara-e.net), em parceria com o movimento Compre & Confie.

Como vimos, segmento pet apresentou uma expansão, assim como o comércio por meio de computadores e celulares, e ambos devem sair fortalecidos da crise pós-covid. Então, por que não uni-los em um modelo de negócio? O pet shop online é uma tendência que vale tanto para organizações que estão entrando no mercado quanto para empresas que já atuam com vendas em uma loja física. O modelo também é válido para operações de atacadistas e distribuidores que querem atender os lojistas de forma on-line.

Os benefícios dessa modalidade são inúmeros, aproveitando o novo cenário de consumo, mais aberto à adoção de pets e às compras pela internet. Podemos citar a redução de custos proporcionada por uma estrutura mais enxuta do que as lojas físicas, uma operação disponível 24 horas por dia, 7 dias por semana para os clientes. Além disso, há um melhor relacionamento com o cliente, pois você passa a conhecê-lo por intermédio dos dados coletados, existe uma ampliação da margem de lucro em função da redução de custos diretos e indiretos, se comparado a uma loja física; e baixo custo com marketing digital.



REPRODUÇÃO DE INTERNET

Compras pela internet: um negócio bom pra cachorro, pra gatinho, peixinho...



O gasto mensal médio com pets é de R\$ 177,46, de acordo com a Associação Brasileira de Comércio Eletrônico"

O investimento, neste caso, consiste em colocar no ar um site próprio. E a escolha de uma plataforma de ecommerce é essencial para aumentar as chances de sucesso no mercado. Se a empresa já tem uma operação física, a plataforma deve estar conectada a um sistema de gestão, que será capaz de criar um estoque único, integrando operação física e on-line.

Independente do modelo de negócio escolhido - ecommerce, omnichannel ou aplicativo - ainda é possível operar no mundo pet com um comércio de pequeno e médio porte. Isso porque 70% dos itens pet são comercializados em lojas de bairro, como afirma Rafael Ballarini, presidente da Associação Nacional de Distribuidores de Produtos Pet (An dipet). A dica para ter sucesso é profissionalizar o negócio, de modo a superar os desafios e aproveitar as oportunidades.



Grupo Brasil Pet lança site sobre franquia

O Grupo Brasil Pet, holding com nove marcas do mercado pet, terá uma comunicação mais direta com os empreendedores interessados em conhecer os modelos de negócios e projetos voltados aos pequenos empresários. O site foi criado com o objetivo de levar informações customizadas sobre franquia, medicina veterinária, produtos e serviços que movimentam grandes cifras.

O grupo é liderado por três jovens empresários que trouxeram a Petland, uma das maiores redes de franquias de petshop do mundo, para dar início às operações no Brasil. A expansão foi rápida e sustentável e, hoje, a holding também é responsável pelas marcas Dra. Mei (clínica veterinária), Geração Pet (ecommerce), Afiliado Geração Pet, 100% Pet, Pet Choice (marca própria), Pet Booking, Pet Pay (banco digital) e LogLand (Centro de Distribuição).

O site foi criado para levar informações sobre franquia, medicina veterinária, produtos e serviços.

“Nosso modelo de gestão é apoiado em quatro pilares: atendimento baseado em transmissão de informação ao cliente; experiência de compra real aos visitantes; responsabilidade social; e política de preço justo”, diz Rodrigo Albuquerque, CEO do grupo. A meta é atingir 330 lojas até o final do ano. Atualmente, são 191 lojas distribuídas em 21 estados do país.

PET FELIZ

O logotipo também traz referências da atuação do Grupo Brasil Pet, que foi se reinventando no decorrer dos anos até se tornar um operador importante do setor.

A representação do triângulo indica os três pilares essenciais para a construção do negócio - os fundadores. Simboliza também o crescimento da empresa numa trajetória contínua e resiliente. Juntos, os ícones lembram, de forma estilizada, o sorriso de um animal de estimação.

As pessoas que se cadastrarem no site receberão, periodicamente, uma newsletter com informações atualizadas e poderão sugerir também assuntos de interesse.

O DIA PETS

EDITOR-CHEFE
Aloy Jupiara

EDITOR-EXECUTIVO
Bruno Ferreira

EDIÇÃO
Martha Imenes

PROJETO GRÁFICO
Alessandro Matheus

DIAGRAMAÇÃO
Thiago Ladeira

ILUSTRAÇÕES
Kiko e Paulo Éspier

DEPARTAMENTOS:
Agência O DIA: E-mail: agencia@odia.com.br. Venda de fotos e textos: 2222-8021, 2222-8560 e 2222-8265
Fax Diretoria: 2507-1038

Parque Gráfico: 3891-6000. Av. Dom Hélder Câmara, 164 Benfica Gerência Industrial: 3891-6002
Gerência de Circulação e Logística: 3891-6005
Preço de venda em banca: RJ, MG, SP e ES: R\$ 1,50 (dias úteis) e R\$ 3 (domingos). Distrito Federal: R\$ 3,60 (dias úteis) R\$ 4,40 (domingos). Demais estados: R\$ 4,20 (dias úteis) R\$ 5,10 (domingos)

Exemplares atrasados: Capital: Preço de capa - Demais localidades: preço de capa + postagem. Mais informações: Tels: (21) 2222-8086/2222-8136 - Central de Promoções - Av. Dom Hélder Câmara 164 Benfica, (Parque Gráfico O DIA) - das 9h às 17h.

São Paulo: Avenida Irajá 300 - Sala 306 - Indianópolis. CEP: 04082-000. Tels: 11 94704-2393 / 11 99623-7645 / 11 99973-8313

Brasília: Tel: (61) 9920-91891.

Promoções: promocoas@odia.com.br

DISQUE REDAÇÃO: 2222-8069 E 98921-1888

ASSINATURA E ATENDIMENTO AO LEITOR: 2222-8600/2222-8650/2222-8651

Classificados: 2532-5000/2222-8652/2222-8653/2222-8654/2222-8655/2222-8656 - De 2ª a 5ª das 9 às 18h e 6ª das 9h às 19h. Todos os cadernos de classificados somente circulam na cidade do Rio e no Grande Rio.

Anúncios de Noticiário: 2222-8191 / 2222-8631 / 2222-8388. Anúncios para o Interior: 2222-8279 - Negociações com agência: 2222-8388 Outros estados: 2222-8279 - De 2ª a 6ª, das 10h às 18h. Atendimento ao jornalista: 3891-6012 - De 2ª a 6ª, das 8h às 12h30 e das 13h30 às 17h.

Editora O DIA LTDA. Rua dos Inválidos 198, 2º andar, Lapa - CEP: 20.231-048 - Rio de Janeiro - RJ.

ODIA é filiado ao Instituto Verificador de Circulação (IVC).

Psicologia

O animal de estimação ajuda no combate à depressão, diminui o estresse, aumenta as doses diárias de amor e faz bem à saúde

MARTHA IMENES | martha.imenes@odia.com.br

Bicho é tudo de bom! Tem alguma dúvida? **O DIA** fez uma pesquisa e listou dez motivos para ter um companheirinho em casa, principalmente neste período estranho que vivemos por conta da pandemia de coronavírus. O distanciamento social, necessário para evitar a propagação da covid-19, tem deixado muita gente de cabelo em pé e com saudade dos afagos, apertos de mão e abraços, traços marcantes do povo brasileiro. E essa solidão da pandemia acabou fazendo com que a busca por adoção de pets crescessem. Dados oficiais ainda não foram fechados, mas segundo o Instituto Pet Brasil, houve um aumento de 50% no número de adoções.

Para a psicóloga Tuane Oliveira, especialista em terapia cognitiva, “a troca afetiva traz benefícios à qualidade de vida”. “O distanciamento social, decorrente da pandemia de covid-19, intensifica comportamentos disfuncionais que geram sintomas de depressão e ansiedade. E é nesse contexto que o bichinho vem como melhor amigo mais que desejável, e são os companheiros que interagem mais rapidamente com uma pessoa”, avalia. E dá a dica: “Está claro que os animais nos fazem mais felizes, mas também exigem muita responsabilidade. Prefira sempre adotar um bichinho que precisa de uma família, ao invés de comprar”.



Pitbull é muito feroz! Dizem... Esse da foto se amarra na caminha da Rebecca

A DÚVIDA SOBRE TER UM BICHINHO PERSISTE? VEM COM O DIA, A GENTE TE MOSTRA...



É CALMANTE

Interagir com cães ou gatos de estimação baixa os níveis de cortisol, hormônio do estresse, e estimula a liberação de endorfina e dopamina, neurotransmissores que aumentam a sensação de bem-estar. Pesquisas comprovam que a presença de um peludo deixa as tarefas do dia a dia mais agradáveis, aliviando a pressão.



AFASTA A DEPRESSÃO

Não existe solidão com um bicho por perto. Suas gracinhas aumentam os níveis de serotonina em nosso organismo, ajudando a combater crises de depressão. Idosos em contato com cães e gatos abandonam o isolamento, tornando-se mais ativos e sociáveis.



EQUIVALE À TERAPIA

Na década de 1950, a psiquiatra Nise da Silveira já usava os bichanos em tratamentos terapêuticos. Em vez de lobotomia, eletrochoque e outras técnicas agressivas, ela apelava a eles para reverter casos de esquizofrenia, prática que lhe rendeu projeção internacional.



AMOR TRANSBORDA

Mulheres que adotam filhotes passam a produzir mais ocitocina, o hormônio do amor. É ele que enche as mães de alegria quando dão à luz o bebê ou quando amamentam o pequenino.



ECONOMIA DE REMÉDIOS

Donos de pets vão menos ao médico e, consecutivamente, precisam tomar menos remédios. Quando ficam doentes, os cachorrinhos ainda saem do hospital antes. Reclamar menos de pequenos problemas de saúde e saber aproveitar a vida são outras vantagens.



DIMINUI RISCO CARDÍACO

A sensação de responsabilidade e companheirismo proporcionada pelos pets diminui o nervosismo e dilata os vasos sanguíneos, reduzindo a pressão sanguínea e o risco de ataque cardíaco em 30%. Quem tem um cão para chamar de seu também acaba se exercitando mais.



MULTIPLICA AS AMIZADES

Alguém duvida que passear com um cachorro a tiracolo facilita aproximações? Segundo estudo inglês, pessoas que saem com seus cães fazem mais amizades ao longo do percurso do que as que caminham sozinhas.



AJUDA NA EDUCAÇÃO

No contato diário com um animal, as crianças aprendem a controlar impulsos, entre eles a agressividade. Ter um cão ou um gato ajuda a lidar com fatos da vida, como nascimento, reprodução e morte, além de reforçar a autoestima. Para os tímidos, os bichos ainda servem como veículo de comunicação.



COMBATE ALERGIAS

Meninos e meninas que crescem com um mascote apresentam 50% menos chances de desenvolver reações alérgicas a fungos e poeira, porque a exposição ao pólen e outros alérgenos que os bichos de estimação trazem nas patas fortalece o sistema imunológico.



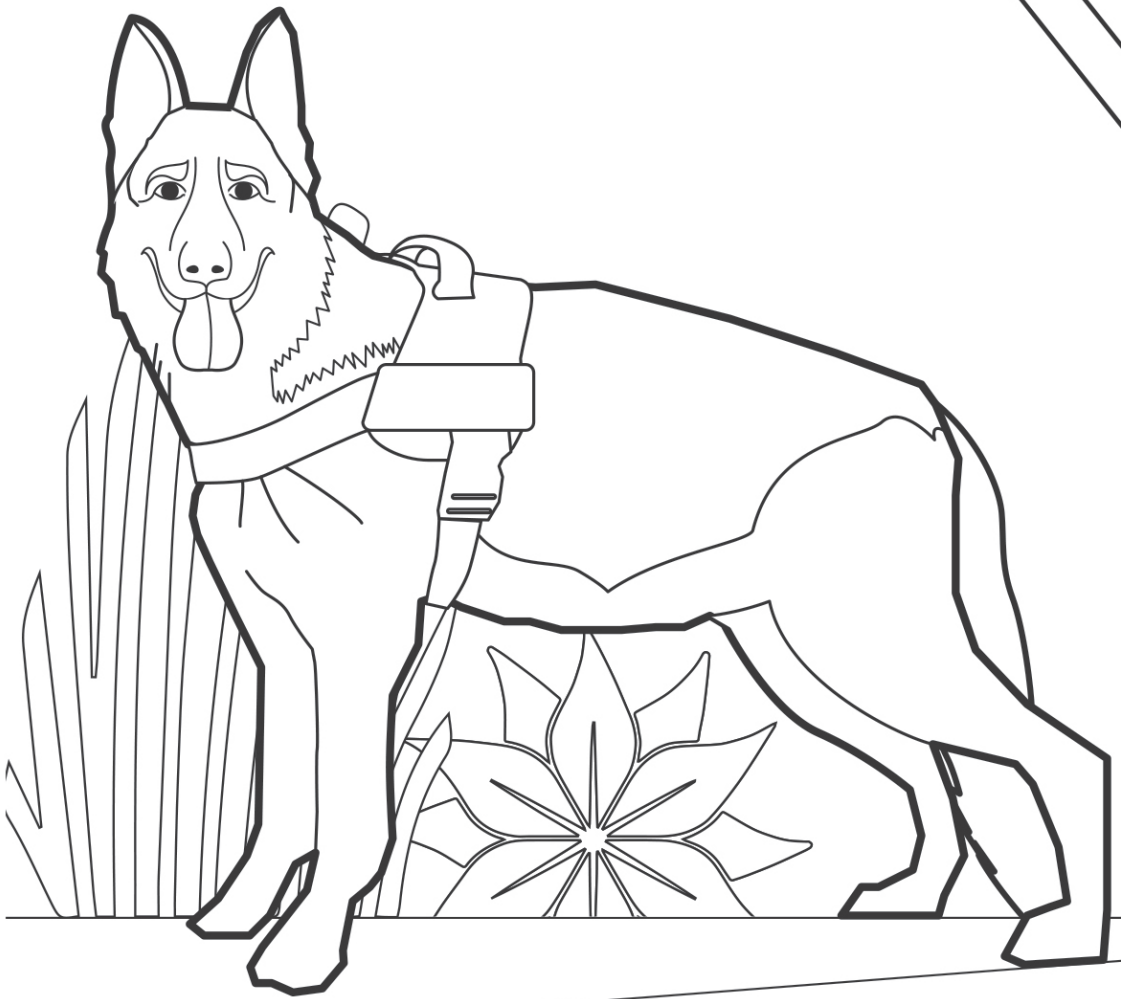
AJUDA A COMBATER INSÔNIA

O ronronar dos bigodes altera o estado de alerta das ondas cerebrais, ajudando a dormir. E sua frequência, entre 25 e 50 hertz, é a mesma utilizada na medicina esportiva para acelerar cicatrizações e recuperar lesões.

Bicho é tudo de bom!

Bicho é tudo de bom!

Pastor-alemão



Cidadania

CONVIVÊNCIA FELIZ

Estudo do National Center for Biotechnology Information constatou que a convivência entre idosos e animais faz os humanos mais felizes e saudáveis.

Bicharada leva alegria para lar de idosos no Recreio

Cavalos, cabra e cães, resgatados de situação de risco, participaram da ação 'Dia do Amor', relizada por órgãos da prefeitura em parceria com a ONG Eu sou testemunha de Golias

O dia foi de muita animação para idosos de um abrigo na Zona Oeste, que receberam a visita de animais resgatados de situação de risco. Além de cães, cavalos e uma cabra também participaram da ação chamada "Dia do Amor", realizada pela subsecretaria municipal de Bem-Estar Animal, pela secretaria municipal de Assistência Social e Direitos Humanos, em parceria com a ONG Eu sou testemunha de Golias.

Os 25 idosos que vivem na Unidade de Reinserção Social Maria Vieira Bazani, no Recreio dos Bandeirantes, receberam e deram carinho, em contato com a cabra Jurema e os cavalos Toni e Gabriel, da ONG; e os cães Elvira, Churros, Xuxa e Lua, da Fazenda Modelo.

A terapia com bichos costuma dar bons resultados. E os da Fazenda Modelo, mantida pela prefeitura para salvar animais abandonados ou em risco, tornaram mais feliz o dia dos habitantes do abrigo mantido no Recreio.

A secretária de Ação Social e Direitos Humanos, Tia Ju, classificou a ação como fantástica. "Os animais fizeram com que os nossos idosos sorrissem muito mais, além de trazer à memória deles belas lembranças de vivências com bichinhos de estimação que já tiveram. Foi um lindo retrato da interação entre homem e animal. Quero deixar um recado para todos vocês: adotem de forma responsável um bichinho de estimação", disse.

TERAPIA ASSISTIDA

Na unidade já é feita terapia assistida com animais há cerca de dois anos. A ONG Eu sou testemunha de Golias realiza esse trabalho em clínicas de reabilitação de crianças e idosos, e decidiu estendê-lo a abrigos públicos.

"Para nós, o trabalho com a equinoterapia (com uso de cavalos) é muito gratificante. Nós resgatamos animais de situações de maus tratos e selecionamos alguns para serem adestrados e preparados para levar bem-estar a pessoas com necessidades especiais, como os idosos desse abrigo. Para nós, isso não tem preço, é muito amor envolvido", diz Greicy Taranto, presidente da ONG.

O evento é financiado pelo Hospital Veterinário Golias. "Gosto de fazer por aqueles que, assim como os animais, não conseguem se defender e não tem forças para lutar por seus direitos", complementa Greicy. "Os animais que participam têm alta pela nossa equipe médica e liberação para atuar nesses eventos", conta. "É uma corrente em prol das pessoas e dos animais", finaliza.



FOTOS: MARCELO PIU/PREFEITURA DO RIO



Elvira, Churros, Xuxa e Lua são cães maravilhosos, carinhosos. Eles estão no Centro de Proteção Animal Fazenda Modelo há muito tempo, uns há mais de quatro anos. Todos estão disponíveis para adoção, eles merecem um lar com muito amor"

MÁRCIA SÁ,
Médica veterinária



Cãezinhos estão para adoção. Mas enquanto ela não vem, levam alegria por onde forem



Cabra Jurema ganha um chamego de moradores do lar de idosos



CONFIRA COMO ADOTAR OS ANIMAIS

■ É importante destacar que os cães da Fazenda Modelo estão disponíveis para adoção. "Elvira, Churros, Xuxa e Lua são cães maravilhosos, carinhosos. Eles estão no Centro de Proteção Animal Fazenda Modelo há muito tempo, uns há mais de quatro anos. Todos estão disponíveis para adoção, eles merecem um lar com muito amor", explicou a médica veterinária Márcia Sá, chefe de gabinete da subsecretaria de Bem-Estar Animal.

Para adoção, o interessado precisa apenas enviar um oi para o WhatsApp (21) 99399-3968. Uma equipe da subsecretaria fará uma entrevista com a pessoa e, se ela for aprovada, receberá em casa o animal adotado.



Gato



Seu Bicho

MARTHA IMENES | martha.imenes@odia.com.br

FOTO DO LEITOR



O 'GANSÍNEO'

Gansos adoram correria, não é verdade? Menos o Shrek, na foto com o Raul... Esse come na mão, passeia pelo quintal, e fica 'de boas' no seu reservado. É só não abrir o portão!

VAMOS CONVERSAR E DANÇAR...

Esse trio de calopsitas é 'zua-do'! Elas amam dançar. Sim, dançam dentro da gaiola. A música, sei não, mas fazem a 'festínea' em Seropédica!



FOTO DO LEITOR

ALEGRIA SOBRE RODAS

Nadal tem 5 anos e mora na Pavuna. Foi atropelado no mês passado e agora está em fase de adaptação à cadeira de rodas canina. Na foto com o menino Arthur, de 12 anos.

Mas não são 'fofíneos'?



FOTO DO LEITOR

E QUEM DISSE QUE 'CATÍORO' NÃO PESCA?

Beatriz e Dartagnan, buldogue francês com nome de personagem de Os Mosqueteiros, brincam de pescaria no quintal de casa, em Pará de Minas (MG), durante o período de isolamento social.

Um perfil das redes sociais, Catiore Reflexivo, inspirou O DIA a buscar imagens recheadas de amor de pets e humanos

Junte em um único lugar postagens 'fofíneas' e divertidas com pets dos mais variados tipos, o que vai dar? Sucesso! É o que faz a página Catiore Reflexivo, que tem mais de 5 milhões de seguidores apenas no Facebook (<https://www.facebook.com/CatioreReflexivo>). Sem contar seus perfis do Instagram e do Twitter. A fanpage, criada por Carlos Alencar em 2016, publica diariamente fotos dos pets e seus tutores, e outras informações descontraídas ou que incentivam uma convivência harmoniosa entre os animais e as pessoas. E para o domingo ser bem fofíneo, O DIA juntou fotos de leitores e de 'bichíneos'. São momentos de alegria, descontração ou breves histórias dos pets. Boa leitura!

Da rua pra 'caixínea'

"Oi humano, meu nome é Uthred, tenho 5 anos. Fui adotado no ano passado. Era um 'gatíneo' de rua e meu pai me pegaram para tratar 'bicheira', mas se apaixonaram por mim!". Uthred mora no Rio Comprido.



FOTO DO LEITOR



FOTOS DO LEITOR

'GATÍNEOS' CHEIOS DE POSE!

Cosquinha, Mel e Pipoca se apoderaram da casa da tutora, Paulinha Cabral, na Tijuca. Mel parece uma rainha sentada em seu trono. Pipoca tira diversas 'sonequínas' na cama e Cosquinha nem quer saber: 'A camínea é minha, humana!'



FOTO DO LEITOR

Perdi a 'camínea'...

Lili Constance, buldogue francesa, pensou em tirar aquela soneca e... Paaaa! Tinha um humano na 'camínea'! Felipe, também de Pará de Minas, foi tirar uma casquinha no lugar preferido da sua pet.

Coelho anão



Adoção responsável

COMPROVADO CIENTIFICAMENTE

Os cães não são daltônicos, mas veem diferente de nós. Eles têm menos cones (que capturam as cores) e mais bastonetes, que detectam movimentos e luz.

FOTOS: ARQUIVO PESSOAL



Por que adotar um bichinho?

Cuidar de um pet requer carinho, dedicação, responsabilidade e a garantia de que a vida vai ficar mais leve e repleta de amor

MARTHA IMENES | martha.imenes@odia.com.br



“Se as pessoas adotassem mais, não teríamos tantos bichinhos nas ruas”

VANESSA VASCONCELLOS

A adoção de animais de estimação, em alta por causa da pandemia de coronavírus, não é simplesmente pegar o bicho e depois sabe-se lá... Adoção é sinônimo de responsabilidade, de amor, de dedicação. É reciprocidade, sacou? Eles dão amor pra cá, a gente dá amor pra lá, e assim vai. Especialistas afirmam que a dedicação ao pet deve ser mantida após esse período de isolamento. “Não queremos que esses animais sirvam para preencher uma lacuna provisória enquanto as pessoas estão de quarentena.”, diz Leila Abreu, da Coordenadoria de Defesa da Vida Animal (Codevida), que intermedia adoção de pets. Segundo ela, é preciso planejar a rotina de retorno ao trabalho para evitar problemas entre o tutor e o animal no futuro.

O amor por animais fez com que Vanessa Vasconcellos e Leandro Nogueira, de Mambucaba, na Costa Verde, alimentassem os cães das redondezas. E a empreitada acabou trazendo para a vida do jovem casal a irmã mais velha do bebê Vinícius, que já nasceu sob os olhares curiosos da “irmã” Tulipa.

“Sempre tive cachorros. Quando casei, morávamos numa casa bem pequena que não poderia ter cachorro e eu senti muita falta de ter um pet - tanta falta que passei a alimentar dois cachorros da minha rua”, ri Vanessa. E foi neste momento que ela viu a importância da adoção: “Se as pessoas adotassem mais, não teríamos tantos bichinhos nas ruas”.

“Quando nos mudamos para uma casa maior, semanas depois apareceu uma cadelinha revirando o lixo da nossa rua e resolvemos adotá-la. Tiramos da rua, demos o nome de Tulipa, colocamos plaquinha de identificação e castramos. Com isso, não só Tulipa foi salva do abandono, mas tantos outros filhotes que poderiam vir dela”, diz Vanessa. E finaliza: “Nossa casa ficou mais alegre com nossa filhotona! Ela é uma companheira e tanto! Um amor que dinheiro nenhum pode comprar”.



VOCÊ SABIA
Os ‘lambeijos’ do cão vêm desde cedo: filhotes lambem a boca da mãe como sinal de obediência ou pedir comida



Tulipa curiosa nos pés do irmãozinho Vinícius, o humaninho recém chegado



Cinco anos fora das ruas: a data de aniversário da Tulipa é o dia do seu resgate, 10 de outubro

Pincher



Periquito australiano



Bicho zen

As terapias alternativas estão cada vez mais em alta para diversos tratamentos em animais de estimação. Elas contribuem para amenizar dores e desconfortos causados por doenças. Desde que indicadas por profissionais, essas terapias podem prevenir ou tratar diversos problemas de saúde, pois são naturais e feitas de forma menos invasiva, ajudando a fortalecer o sistema imunológico e o funcionamento do organismo do pet. As mais procuradas são: acupuntura, shiatsu, florais, reiki e massoterapia.

Quer saber as indicações e os benefícios de cada uma delas? **ODIA** conta...

ACUPUNTURA

Pode ser feita em qualquer animal, de cachorros e gatos, até cavalos, aves e roedores, desde que indicada por uma clínica veterinária. "As agulhas são posicionadas nas terminações nervosas, estimulando as reações e consequentemente o cérebro do animal", explica Caroline Mouco Moretti, médica veterinária do grupo Vet Popular. "Além da acupuntura tradicional, existe também a eletroacupuntura, essa segunda opção, como o próprio nome diz, tem basicamente como diferença a utilização de impulsos elétricos", completa.

De acordo com a veterinária e especialista em acupuntura Marcela Michilato, da Petz, a prática em animais é feita da mesma forma que em seres humanos. "É um método terapêutico chinês que se baseia na estimulação de determinados pontos do corpo com agulha, a fim de restaurar e de manter a saúde, visando restabelecer o equilíbrio do organismo do animal", diz.

Terapias alternativas em alta

Shiatsu, reiki, massoterapia, florais, essas são algumas alternativas para cuidar do bem-estar do seu pet

A acupuntura é indicada para paralisias, convulsões, AVCs, artroses, dores na coluna (lombalgias, cervicalgias, hérnia de disco), miosites (inflamação dos músculos), tendinites, displasias, gastrites e cistites. Também auxilia os problemas de fertilidade, prenhez psicológica, dermatites e doenças metabólicas (diabetes, hipotireoidismo). E também como reabilitação pós-operatória nos casos de animais submetidos a quimioterapia. Utilizada também para tratar distúrbios psicológicos, como depressão, ansiedade e hiperatividade. É importante destacar que não existem contra-indicações. Apesar da agonia, Marcela fala que o tratamento normalmente é indolor. "Em alguns casos, ao inserir a agulha na região dolorida, ele pode ter uma leve sensação de choque, mas é passageiro", diz.

SHIATSU

O shiatsu é uma técnica terapêutica japonesa cujo principal objetivo é pressionar os pontos energéticos vitais. Dessa maneira, são estimulados determinados órgãos internos. A pressão dos pontos específicos faz com que o animal melhore a agressividade, a ansiedade e ameniza mudanças de humor. Além disso, ajuda com problemas respiratórios, alivia a tensão e diminui o estresse.

O shiatsu é benéfico em três categorias: emocionais, químicas e físicas, atuando na prevenção de enfermidades. Isso acontece porque com a pressão dos dedos, a musculatura é "solta" e a circulação é ativada, tornando o corpo mais vascularizado.

FLORAIS

Como o próprio nome sugere, a técnica é feita através de essência de flores. Ajuda em questões comportamentais, auxiliando no equilíbrio das emoções para garantir o bem

PRIMEIRA EVIDÊNCIA

Onde hoje é Israel foi encontrada a ossada de um cãozinho encolhido nos braços de um humano. Essa é a evidência mais antiga de laços entre humanos e cães.



REPRODUÇÃO



Massoterapia tem benefícios musculares e circulatórios



A técnica do reiki pode auxiliar os felinos e os demais pets

REPRODUÇÃO



Acupuntura tem bons resultados em animais, principalmente em problemas musculares

“As agulhas são posicionadas nas terminações nervosas, estimulando as reações e o cérebro do animal!”

CAROLINE MORETTI,
Médica veterinária

-estar do pet. Os florais ajudam a acalmar animais hiperativos e também auxiliam na melhora do quadro depressivo, regulam a ansiedade, diminuem o sentimento de carência, reduzem o medo de fogos e melhoram a aversão ao banho. O tratamento não deve ser utilizado como remédio.

REIKI

Técnica alternativa criada no Japão tem o objetivo de restabelecer o equilíbrio mental, físico e emocional do pet. Alivia dores, e desconfortos e atenua efeitos colaterais de outros tratamentos. Isso ocorre porque o profissional alinha os centros de energia do corpo (os tradicionais chakras) promovendo o equilíbrio energético.

MASSOTERAPIA

A massoterapia é utilizada como terapia complementar para minimizar ou tratar problemas no sistema muscular. É uma massagem terapêutica cujo objetivo é recuperar e manter a capacidade física e mental do pet. Pode ser utilizada para recuperar um músculo lesionado ou sobrecarregado, reduzindo a dor e assim devolver ao animal a mobilidade e qualidade de vida.

Entre as patologias que mais podem afetar o sistema muscular estão: artrite e artrose, displasia coxofemoral, displasia de cotovelo, doença de disco intervertebral, rompimento do ligamento cruzado e luxação da patela. Além disso a massoterapia proporciona diversos benefícios a saúde e qualidade de vida do seu pet pois reduz desconfortos musculares, diminui a percepção de dor, melhora a capacidade de locomoção, elimina toxinas do corpo e beneficia o corpo e a mente, promovendo o bem-estar.

Ramster



Seguro

ORIGEM DO NOME PET

No final da Renascença a palavra pet (derivada do termo petty, que significa pequeno em inglês) foi introduzida ao vocabulário da língua inglesa.

Proteção e saúde para o pet

Segmento, ainda novo, já apresentou crescimento de 6%. Quer saber como proteger seu animalzinho de estimação? O DIA conta!

MARTHA IMENES | martha.imenes@odia.com.br

Os cuidados com os pets vão muito além da alimentação e higiene. São vacinas, visitas periódicas ao médico veterinário, controle de alguma comorbidade - sim, eles têm diabetes, são cardíacos, hipertensos, alérgicos -, exames e tudo o mais. Enfim, quem tem um bichinho de estimação em casa sabe que eles são verdadeiros integrantes da família. Por isso, nada mais natural que também tenham plano de saúde.

Sim existe plano de saúde pros bichinhos! O diretor da Associação Estadual dos Corretores de Seguros do Rio de Janeiro (Aecor-RJ), Jayme Torres, explica que o segmento de seguro saúde para pets ainda é considerado relativamente novo no estado. Ainda assim, registrou um crescimento de 6% no último ano.

"Há cerca de cinco anos, o mercado de seguros do Rio de Janeiro começou a se adequar para atender a essa demanda. Da mesma forma que existe plano de saúde para os humanos, é muito natural que os nossos melhores amigos também possam ter cobertura para serem bem tratados", explica.

Torres afirma que o primeiro passo para a contratação de um seguro saúde para os pets é o mesmo que para os humanos, procurar um corretor. "O bom corretor de seguros é aquele que tem registro na Susep e, por isso, estará preparado para dar as melhores indicações de planos de acordo com o perfil do bichinho de estimação. A partir de R\$ 100 mensais, já é possível garantir a cobertura básica. Dependendo do plano escolhido, o pet terá direito a consultas médicas, cirurgias, atendimento emergencial, vacinas e até desconto no valor dos medicamentos da linha vet. Tudo isso poderá ser informado detalhadamente pelo corretor", informa.

Outra forma de proteção é a assistência emergencial para os pets, que muitas vezes pode ser contratada junto com o seguro de vida ou residencial. "Muitas pessoas têm esses seguros, mas desconhecem que oferecem também assistência veterinária emergencial. Um corretor de seguros habilitado poderá indicar todas as opções de acordo com



↑ Jayme e Danusia tiveram uma dama de honra e tanto: Tikinha!

Tikinha foi dama de honra do casamento de seus tutores

o perfil financeiro da família, de forma a proteger a casa, o humano e também o pet nos imprevistos".

Tem sido comum no Rio de Janeiro notícias sobre roubos de pets, geralmente, durante assaltos a carros. Sobre essa modalidade de seguro, Torres avalia que nem toda seguradora oferece, devido a baixa demanda. "Não existe tanta procura por seguros para animais de estimação. Geralmente, quem contrata essa modalidade pretende proteger cavalos de raça ou outros animais de maior valor comercial. Particularmente, acredito que essa procura não seja grande porque, só quem tem amor por um bichinho de estimação sabe que em caso de perda não existe valor algum de seguro que possa reparar a falta que eles fazem na nossa vida".

O diretor da Aecor-RJ entende bem do assunto. No ano passado, a família ficou sem a companhia da Tiquinha, uma yorkshire de 9 anos que não resistiu a uma pancreatite, apesar de todos os cuidados veterinários e afeto recebidos. "A Tiquinha era o xodó da Danusia, minha esposa, e era tão parte da família que foi escolhida para ser a nossa daminha de casamento. Sentimos falta dela diariamente, mas nos conforta saber que pudemos oferecer todos os cuidados que ela precisava", conta.

“

Muitas pessoas têm esses seguros (de vida ou residencial), mas desconhecem que oferecem também assistência veterinária emergencial!"

JAYME TORRES

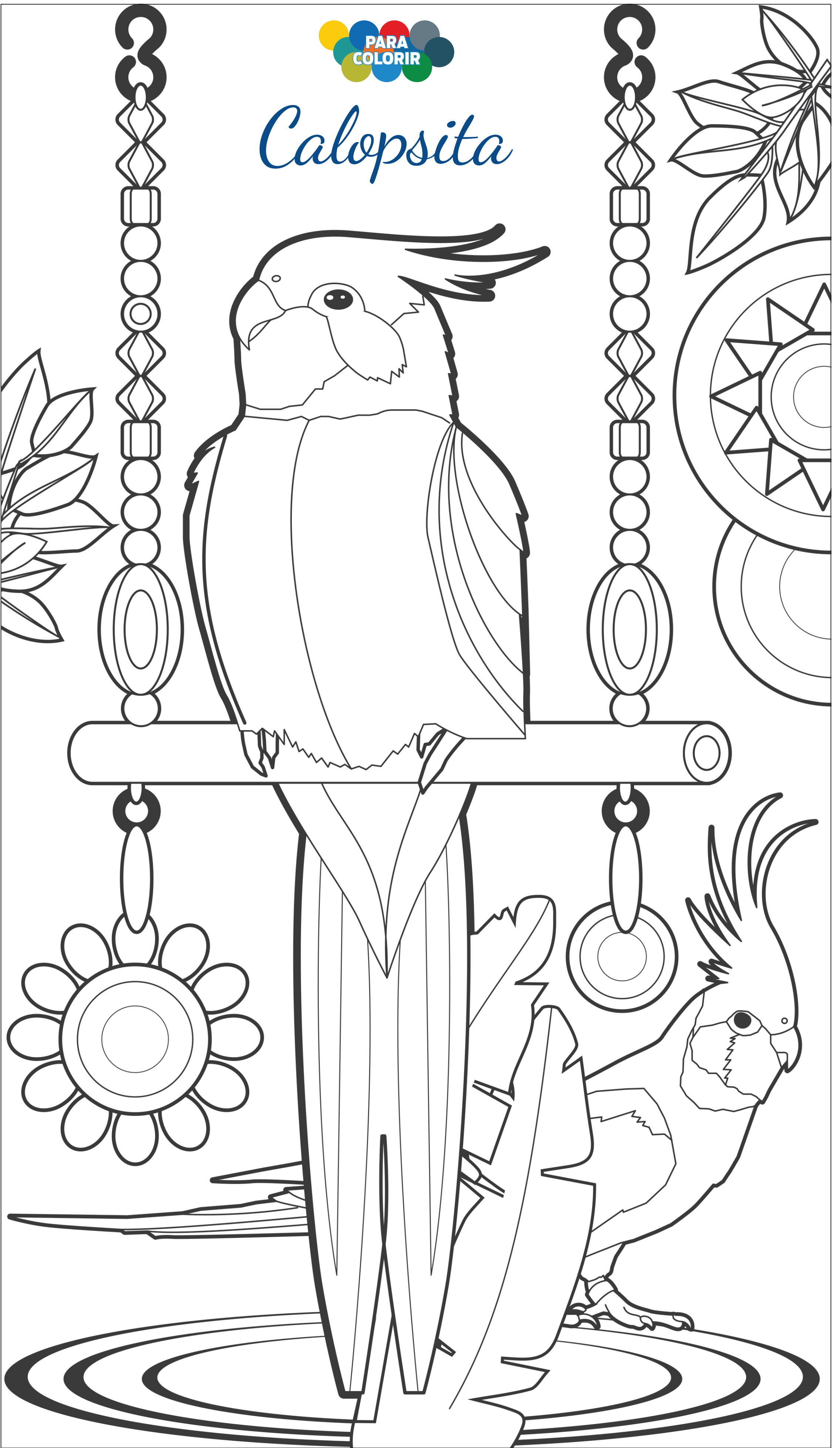


VANTAGENS DO SEGURO

- Como primeiro passo, o animal receberá um microchip de identificação.
- Além das medicações e tratamentos, também é possível controlar se as vacinas estão em dia.
- O dispositivo serve para que todo o histórico de saúde fique registrado, sendo acessado rapidamente por qualquer veterinário credenciado pelo plano de saúde escolhido.
- Alguns planos de seguro residencial e de vida contam até com serviço de entrega de ração e transporte de animais. Converse com um corretor credenciado pela Susep para saber mais.



Calopsita



Bem-estar

RAÇÃO SURTIU EM 1860

A primeira ração comercial exclusiva para cachorros foi criada na Inglaterra e era uma mistura de trigo, vegetais, beterraba e carne.



REPRODUÇÃO DE INTERNET



Exercícios regulares, ingestão de água, controle de ração e evitar petiscos e guloseimas são recomendados por veterinários para evitar obesidade

Obesidade canina

Cada raça de cachorro possui um formato diferente de corpo, por isso, uma visita ao veterinário é indispensável para que seja feito o diagnóstico

A obesidade canina tem se tornado cada vez mais comum. Cada raça de cachorro possui um formato diferente de corpo, por isso, uma visita ao veterinário é indispensável para que seja feito o diagnóstico. Essa doença, assim como nos humanos, afeta a saúde e bem-estar do pet. Deixar seu cão em forma é mantê-lo saudável, feliz e cheio de energia. Por se tratar de uma doença que envolve fatores nutricionais, o seu amigo provavelmente vai precisar de uma dieta e de alguns exercícios físicos, que devem ser receitados por um profissional.

“Manejar nos petiscos e no excesso de alimentação calórica, sempre seguir as proporções indicadas na embalagem são formas de evitar que seu cãozinho fique obeso”, diz a veterinária Priscila Maldonato. “Algumas raças, como beagle, buldogue e rottweiler, são pré-dispostas ao aumento de peso e precisam de cuidado dobrado”, completa.

O DIA listou consequências da obesidade na qualidade de vida dos cachorros e também dicas sobre como combatê-la:

CONSEQUÊNCIAS

O risco aumentado em cirurgias, onde pode haver a necessidade de uma dose de anestesia maior, além de uma menor visibilidade dos órgãos envolvidos em massa gorda, artrite, desenvolvimento de problemas respiratórios, diabetes, problemas cardíacos, perda de eficácia do sistema imunológico, problemas gastrointestinais como diarreia e o aumento da flatulência ocorrem mais frequentemente em cães obesos.

Estagiária **Carina Petrenko** sob supervisão de **Martha Imenes**



VOCÊ SABIA
Sempre seguir as proporções indicadas na embalagem ajudam a manter a forma.



REPRODUÇÃO

CONFIRA ALGUMAS DICAS PARA PERDA DE PESO

■ É possível reduzir o peso do cão sem medidas drásticas, mas para isso é preciso seguir algumas recomendações como estabelecer junto ao veterinário uma dieta e um programa de exercícios, observar o que seu pet come durante o dia. É necessário reduzir de 20% a 40% o valor energético da ração sem diminuir a quantidade, pois nutricionistas afirmam que o cão acostumado a um certo volume de ração, tende a mantê-lo, mesmo que a alimentação seja menos energética. Para isso, opções de ração light costumam ser o ideal.

Fracionar a ração ao longo do dia, dando a mesma quantidade total em várias porções reduzidas é uma das alternativas. Utilizar uma ração especial para cães obesos é fundamental, e deixar de lado, pelo menos durante o processo de emagrecimento, os biscoitinhos e guloseimas especiais é primordial. A ingestão de água regularmente, exercício físico e é preciso acompanhar o processo com uma balança, uma vez que o cãozinho chegue ao peso ideal, manter o regime de conservação para evitar a recaída.

↑
Obie chegou a pesar 35 quilos e quase não andava mais. Depois de perder 22 quilos, em um ano, teve que passar por cirurgia plástica



Bulldogue francês



Sociedade

INDEPENDÊNCIA FELINA

Donos de gatos reclamam de sua independência. Mas não se preocupe, ele ama o tutor, mas talvez não demonstre o que sente da forma como você gostaria.



REPRODUÇÃO

Existem regras para animais em condomínios

↑
Cães, gatos, passarinhos, e tantos outros bichinhos, pode ficar no centro de briga judicial

Possíveis desavenças e situações de conflito entre moradores de prédios por causa de pets podem ser mediadas na Justiça

As possíveis desavenças e situações de conflito sobre animais de estimação entre moradores de condomínios podem ter o aparato da lei, que atua na manutenção dos direitos de ambas as partes, dizem especialistas. O morador incomodado e o dono do bichinho podem recorrer à justiça. As queixas frequentes envolvem barulho, cheiro, limpeza e presença dos animais nas áreas coletivas. Por outro lado, existem argumentos inegáveis em relação ao direito à propriedade e à liberdade individual na área privativa. Afinal, quem está certo? O vice-presidente da Secovi Rio, Leonardo Schneider, conversou com o jornal **ODIA** sobre o convívio entre o tutor do pet e os demais moradores do condomínio.

De acordo com o Código Civil, um dos deveres dos moradores e proprietários é não utilizar o espaço do condomínio de forma prejudicial ou perigosa ao "sossego, salubridade e a segurança dos demais". Ou seja, pode usufruir de seu espaço privado contanto que respeite as regras de convívio.

Nesse caso, ter pets em condomínios é um exercício do direito de propriedade (que não pode ser transposto pela gestão de condomínios). Porém, é importante ter em mente que esse direito está necessariamente associado ao respeito ao direito do outro (nesse caso, do vizinho).

Os artigos 1.277, 1.278 e 1.279 do Código Civil estabelecem que o possuidor e o proprietário de um prédio têm como direito cessar as interferências que sejam nocivas à segurança e ao sossego dos demais moradores. O artigo 936 também determina que o dono ou detentor de um pet deverá ressarcir um eventual dano causado pelo animal, caso não haja motivo de força maior ou se a culpa da vítima não for provada.

ÁREAS DE USO COMUM

"É ter as regras de convívio", diz Schneider. Um ponto importante sobre ter animais em um condomínio é a forma de transitar com eles. Quando sair com seu pet, leve ele no colo, seja no elevador, corredor ou hall de entrada do prédio. Os animais sempre são muito curiosos e costumam ir para cima de outro morador, que pode se sentir incomodado. Estando no colo, é

→
Bichanos, que têm mais facilidade para entrar e sair, costumam adorar um estacionamento!

Os gatos amam se esconder em lugares insalubres. Como são curiosos por natureza, se enfiam até em buracos apertados.

→
Gatinho foi encontrado dentro de cano de condomínio



REPRODUÇÃO



REPRODUÇÃO

possível controlar isso com mais facilidade. Em alguns prédios só é possível o acesso de animais por elevadores de serviço.

SUJEIRA

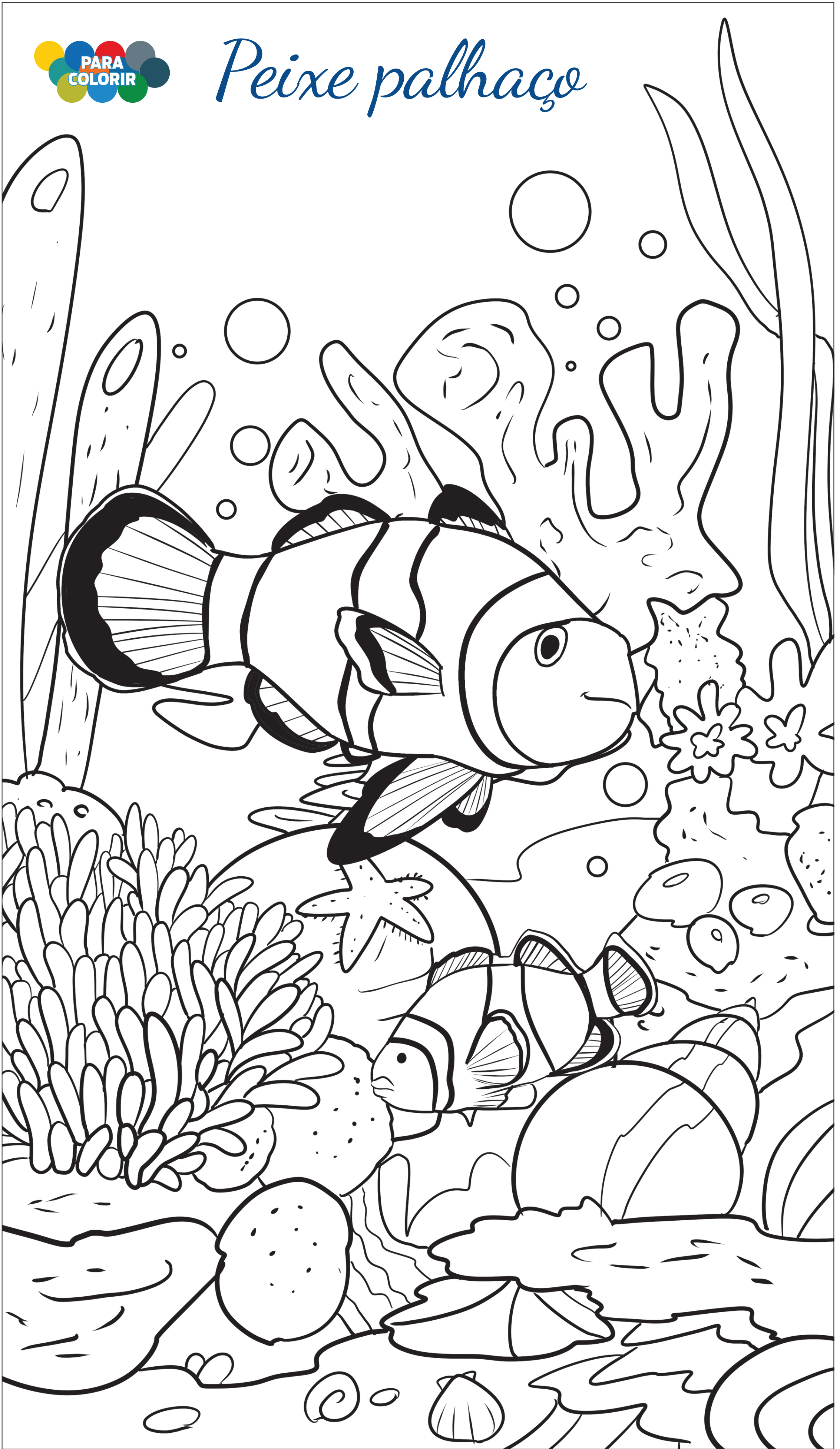
Todos os animais fazem sujeira, seja xixi e cocô ou por pisar em algum local com as patinhas sujas. É importante estar atento a isso e evitar que essas sujeiras sejam feitas em áreas comuns. Sempre que sair com seu pet, leve uma sacola plástica para recolher a sujeira deixada pelo seu bichinho. "Cada morador é responsável pela limpeza do seu pet", completa Schneider.

LATIDOS

Os cachorros não sabem sobre a lei do silêncio, portanto, é dever do dono aprender a controlar latidos e barulhos que podem incomodar os demais. Uma dica é evitar fazer atividades ou brincadeiras que possam deixar os bichinhos mais agitados e barulhentos durante a noite. "Que também tenha o bom senso, às vezes o cachorro é pequeno, ainda está aprendendo, é necessário tolerância de todas as partes", finaliza.



Peixe palhaço



Medicina



DIVULGAÇÃO/APAIXONADOS POR QUATRO PATAS



Clínicas têm centro cirúrgico e realizam atendimentos em várias especialidades

Setor pet resiste à pandemia e rede de clínicas reforça aposta no Rio

A paixão brasileira por animais de estimação consolida um dos setores que mais cresce no país

O Brasil ocupa o terceiro lugar no ranking de maior mercado pet mundial, segundo um levantamento feito pelo IBGE, atrás apenas dos Estados Unidos e Reino Unido. A paixão brasileira por animais de estimação consolida um dos setores que mais cresce no país. No ano de 2019, o faturamento total do segmento veterinário foi de R\$ 36 bilhões, segundo a Associação Brasileira da Indústria de Produtos para Animais de Estimação (Abinpet). É nesse setor que a rede de clínicas Apaixonados por Quatro Patas se encontram. Com mais de 40 lojas no Estado do Rio e referência em castração de cães e gatos, a rede de veterinária tem por objetivo fornecer atendimento popular de qualidade. “O nosso sonho se tornou realidade e buscamos todos os dias levar dignidade e boa medicina veterinária a todos”, diz Dalmar Lírio, o Mazinho, diretor-executivo da Apaixonados por Quatro Patas.

Segundo dados da Abinpet, o Brasil é o segundo país com maior número de pets, atrás apenas da China. São cerca de 132 milhões de animais de estimação. Com isso, a rede de Clínicas Apaixonados por Quatro Patas está desenvolvendo um modelo de plano de saúde pet. “É semelhante ao plano de saúde de humanos, o objetivo é permitir que o animalzinho tenha acesso a atendimentos de qualidade e bons profissionais veterinários”, diz Mazinho.

A rede reforça a aposta no estado e anuncia a inauguração de outras unidades na Tijuca, Petrópolis, Teresópolis, São Gonçalo, Niterói, Belford Roxo, Imbariê e em São Cristóvão, que vai ter serviço de atendimento 24 horas.



DIVULGAÇÃO/APAIXONADOS POR QUATRO PATAS

ESPECIALIDADES

Nas clínicas Apaixonados por Quatro Patas além das consultas, exames e vacinação é possível encontrar diversas especialidades médicas, como oncologia, endocrinologia, oftalmologista, cardiologia, ortopedia, odontologia e acupuntura veterinária. Um outro diferencial são as campanhas de castração popular, que ocorrem periodicamente. Dias, horários, atendimentos podem ser obtidos pelo telefone (21) 3090-0700. A Central de Atendimento funciona 24 horas com informações. Atendimento nas Unidades de 8h às 20h, de domingo a domingo.

FRANQUIA

Um dado importante é a possibilidade de abrir uma franquia do negócio. Pelo site, a rede explica como abrir seu próprio negócio.

Confira em <https://www.apaixonadosporquatropatas.com.br/franquia/>



O nosso sonho se tornou realidade e buscamos todos os dias levar dignidade e boa medicina veterinária a todos”

DALMAR LÍRIO, Diretor-executivo



Rede tem sistema de franquias. O médico veterinário Felipe Morelli é um dos franqueados



CLÍNICA VETERINÁRIA APAIXONADOS POR QUATRO PATAS

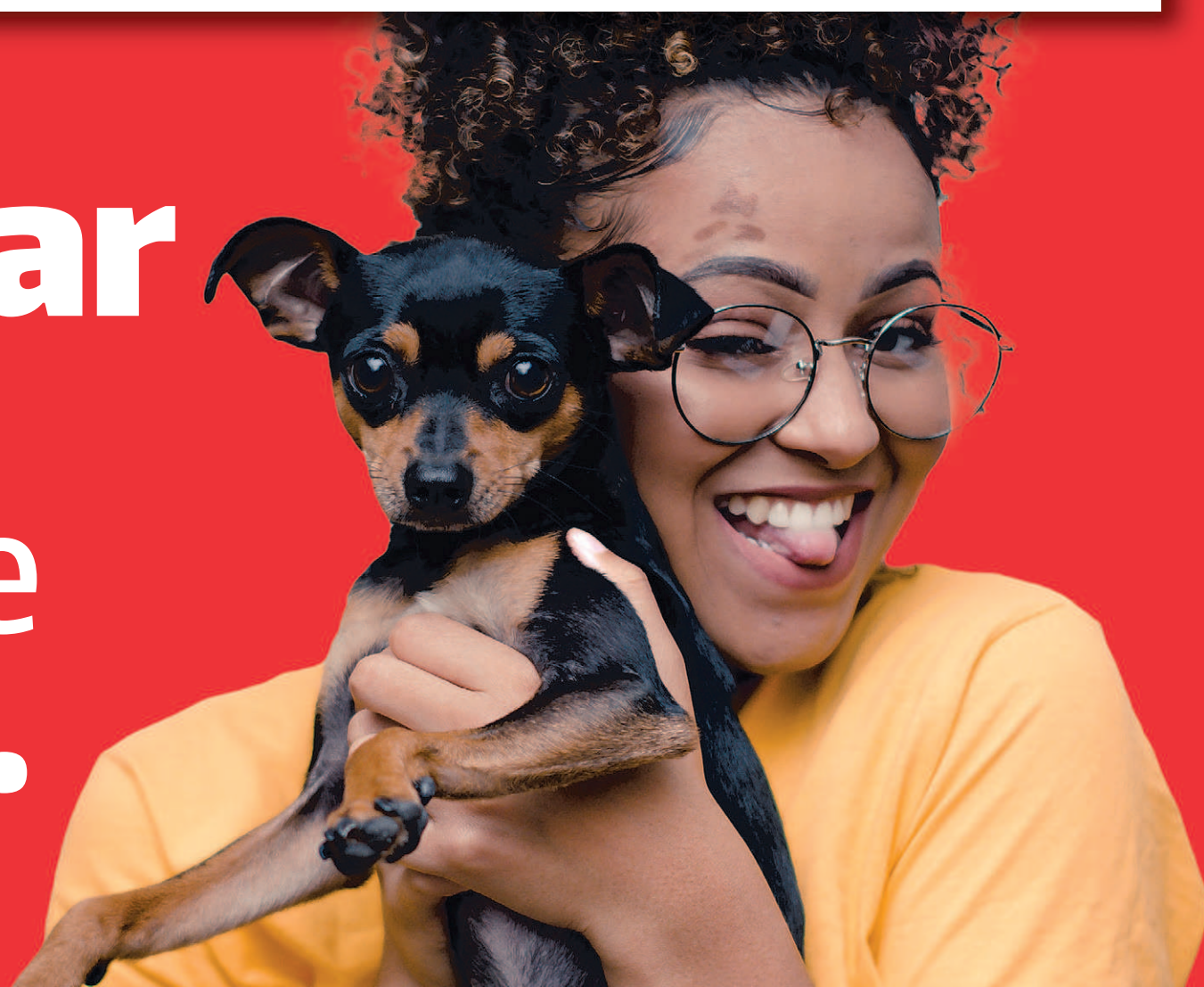
A MAIOR REDE DE CLÍNICAS POPULARES DO BRASIL

ATENDIMENTO POPULAR COM MUITA QUALIDADE

-  Castração de Cães e Gatos
-  Avaliação Cardiológica
-  Vacinas importadas
-  Oftalmologia
-  Consultas
-  Cirurgias
-  Oncologia
-  Endocrinologia
-  Exames
-  Ultrassonografia
-  Odontologia
-  Farmácia
-  Rações

FUNCIONAMOS
DE DOMINGO A DOMINGO
DE 8H ÀS 20H

**Castrar
é um
ato de
amor.**



**DISQUE
APAIXONADOS**

21 3090 0700

SEJA UM FRANQUEADO DA MAIOR REDE DE CLÍNICAS VETERINÁRIAS POPULARES DO BRASIL
www.apaixonadosporquatropatas.com.br/franquia

Canário belga



Fauna silvestre

Muitas pessoas gostam de fugir do que é comum e escolhem ter em casa animais exóticos, bem diferentes de um cachorro ou de um gato

Os animais de estimação mais comuns nas residências de todo o mundo são o cachorro e o gato. Peixes e aves também não ficam muito atrás. Mas, mesmo com os variados preços, raças e características desses animais, há pessoas que não se sentem confortáveis dentro do que é tradicional e preferem a excentricidade. A escolha delas são os animais exóticos. Répteis e mamíferos são os mais populares dentro do mundo dos animais exóticos que podem ser comercializados e criados dentro de casa. Saiba quais são alguns deles e lembre-se: em alguns casos é necessário ter autorização do Ibama para ter um desses animais em casa. No site do instituto é possível buscar informações. Confere lá: <https://www.ibama.gov.br/fauna-silvestre>.

Que bicho é esse?

CACATUA

Ave australiana que vive também em outras regiões banhadas pelo Oceano Pacífico. Elas podem ter até 2kg e 80 cm. Ela vive em torno de 65 anos, um pouco menos do que os famosos papagaios, que vivem 80 anos. Seu preço gira em torno de R\$ 8 mil em criadores e lojas legalizadas. Se você estiver pensando em adquirir essa ave, saiba que elas precisam de, no mínimo, 10 horas diárias de atenção. E caso você não as dê, se prepare para passar a noite em branco para brincar com a ave que é extremamente mimada (mais do que vários cachorrinhos, para você ter uma ideia).

IGUANA

O réptil já foi uma verdadeira sensação e adquirido por muitas pessoas, mas continua presente na lista dos animais exóticos para se ter em casa. Devido à popularidade que já alcançou, hoje existem até rações específicas no mercado, o que facilita na hora da alimentação do animal. Alguns cuidados na criação são essenciais, já que eles são muito sensíveis ao frio ou ao calor. O valor médio do iguana está entre R\$ 400 a R\$ 800.

CORN SNAKE OU 'COBRA DE MILHO'

Sim, a cobra também faz parte dos animais exóticos que você pode criar dentro de casa – se tiver coragem e disposição. A corn snake possui um temperamento sossegado, além de ser dócil chama a atenção por suas cores bonitas e chamativas. A fácil manutenção é um fator que possibilita sua criação caseira e que chama a atenção de compradores.

Elas se alimentam de pequenos vertebrados, como é o caso dos ratos, por exemplo. A alimentação é realizada uma vez por semana e o animal, comprado em criadores legalizados, custa entre R\$ 300 e R\$ 600.

JIBOIA

Outra espécie de cobra que pode ser criada em casa é a jiboia. A principal informação que se precisa ter em relação a essa espécie é que ela não é domesticada, então não necessita nem de carinho nem de atenção. A alimentação se baseia em aves ou roedores (mortos ou vivos) que são vendidos exatamente para essa finalidade. Uma jiboia precisa de um espaço grande e pode viver por até 15 anos, seu preço gira em torno de R\$ 1.000 a R\$ 2.000.

FURÃO

Divertidos, agitados e extremamente bagunceiros os furões se alimentam de ração específica e exigem uma série de cuidados com a saúde, por isso, fique atento. A espécie de animais exóticos para se ter em casa vive entre 6 e 8 anos e custa de R\$ 800 a R\$ 2.000.

TARÂNTULA

A aranha é um dos exóticos para se ter em casa que divide opiniões: algumas pessoas têm pavor, outras amam, e são essas que irão desejar ter uma tarântula em casa. Ela é um animal de fácil criação, basta colocá-la em um aquário e alimentá-la com insetos. Ao contrário do que muitos pensam, ela não é um animal venenoso para os humanos. O preço varia de R\$ 500 a R\$ 1.500.

SAGUI

O sagui, que pode custar até R\$ 5.000, é a única espécie de macaco legalizada para domesticação em território brasileiro. Ele se alimenta de frutas, insetos, cereais e legumes. Por mais que seja pequeno, é preciso criá-lo em um grande espaço, eles são animais com muita energia.

TEIÚ

A aparência não é o seu ponto forte, porém, se adquirido já quando filhote, ele pode ser amoroso e dócil. O animal, que custa entre R\$ 500 e R\$ 1.200 pode chegar a até 2m de comprimento, motivo pelo qual precisa de muito espaço para ser criado. Ele se alimenta de ovos, animais pequenos (como ratos) e vegetais em geral.

TARTARUGA TIGRE D'ÁGUA

Com R\$ 100 a R\$ 300 você pode ter um animal nada bagunceiro e bem exótico: uma tartaruga tigre d'água. Elas são aquáticas, porém, precisam passar alguns períodos no sol para respirarem e manterem a saúde em dia. Elas são facilmente encontradas em pet shops.



Parquinho da Índia



Glub-glub



O substrato é a base do aquário e pode ser de areia, cascalho ou pequenas rochas

Cinco dicas antes de comprar um peixe

Como qualquer outro animal, os peixinhos também precisam de atenção e cuidados especiais

Ter um peixinho em casa é uma das primeiras opções para pessoas que não desejam muito trabalho, que possuem uma rotina agitada ou, ainda, aquelas que não querem gastar rios de dinheiro. Mas, como qualquer outro pet, os peixes precisam de atenção e cuidados especiais.

Do momento da filtragem da água até como cuidar da rotina desses pets, a coluna elencou cinco dicas importantes àqueles que desejam ter um peixe para chamar de seu.

ROTINA

Mesmo sendo animais aquáticos e nada parecidos com os humanos, os peixes têm horário certo para comer e descansar. Por esse motivo, o tutor deve estar atento ao horário em que deve alimentar o peixinho e ao nível de luminosidade do ambiente e aquário. Lembre-se: ele precisa de luz para viver bem. Nunca o deixe no escuro. Por isso, é importante que o aquário tenha lâmpadas de LED próprias para o ambiente.

COMIDA

Afinal, o que peixes comem? Eles preferem ração em flocos ou grãos. O alimento em flocos é o mais ideal e recomendado, pois, quando colocado na água, amolece e facilita para que o peixinho coma com tranquilidade. Já a ração granulada tem mais nutrientes, entretanto requer cuidados. Como ela afunda no aquário e não muda de textura como os flocos, precisa ser comprada de acordo com a raça ou tamanho do animal.

FILTRAGEM

O filtro é provavelmente o requisito chave para você dar uma boa vida ao seu peixinho. O aquário junta os restos de alimentos e fezes, causando mau cheiro. O aparelho é responsável por essa limpeza. Além disso, existe também a bomba de filtro, que evita a amônia, substância que sai do xixi dos peixinhos e pode, inclusive, matá-los. Então, é importante que, antes de receber o seu futuro pet, você prepare todo o ambiente com um dia de antecedência.

AQUECEDOR

Nem sempre a temperatura da água em que o peixe vive é ideal para ele. Além disso, ela muda, o que pode fazer mal ao peixinho. Não à toa, existem aquecedor e termostato para o aquário, importantíssimos para evitar o problema.

SUBSTRATO

Os substratos para aquário devem ser devidamente comprados em lojas especializadas. Não pode ser qualquer "pedrinha bonita" que o proprietário encontrar por aí. O substrato é a base do aquário e pode ser de areia, cascalho ou pequenas rochas. Ele tem várias funções importantes, desde decorar até ajudar a manter a temperatura da água. Fora isso, dão um charme todo especial ao "lar" do seu peixinho.



PORTAL IG



PORTAL IG



Filtro é o requisito chave para dar uma boa vida ao peixinho



VOCÊ SABIA

Quando for comprar o seu peixe, procure se informar qual é a temperatura ideal para aquela raça.





Iguana



Ao ar livre

Os pets além de excelentes companhias dentro de casa também dão aquela forcinha na hora dos exercícios!

MARTHA IMENES | martha.imenes@odia.com.br

Se você é fã de esportes, já parou para pensar que o seu cão também pode ser? E o melhor, sabia que vocês podem formar uma dupla campeã? Isso é possível com o Agility, um esporte que requer disciplina e concentração, fazendo com que a dupla, no caso, o cachorro e o condutor, fiquem mais focados um no outro, trazendo essa disciplina para dentro de casa. Com o cãozinho gastando energia física e mental, consequentemente, ele vai ter bem menos disposição para destruir as coisas em casa.

“As competições de Agility fortalecem os laços de amizade e parceria, de uma forma lúdica, segura e confortável para o cão e o seu condutor”, conta Eduardo Iório, da Iório Adestramento (@iorioadestramento).

Ele próprio começou a treinar para fazer atividade física: “Comecei a treinar Agility em 2016, por ser uma atividade física que eu poderia praticar com a minha cadela, Nala. Quando dei por mim, estava em São Paulo, competindo numa etapa do circuito brasileiro em uma das provas de nível técnico mais difícil”.

E todo orgulhoso complementa: “Minha Nalinha e eu ganhamos duas pistas e voltamos para o Rio com duas medalhas de ouro. A partir disso, junto com um amigo, que me iniciou no esporte, decidimos abrir nossos treinos para os nossos alunos de adestramento praticarem a atividade e ficarem cada vez mais conectados com os seus cães.”

“De forma segura, saudável e sempre na base dos bons tratos, que é essencial para manter o elo de confiança do dono com o cachorro, o animal é estimulado a passar por obstáculos como gangorra, rampa e passarela. Para isso, ele precisa de foco e determinação. O trabalho do adestrador é justamente esse, ensinar o cão a passar por essas barreiras com confiança e segurança”, explica Iório.



VOCÊ SABIA
Agility é um esporte que requer disciplina e concentração, fazendo com que o cachorro e o condutor fiquem mais focados um no outro



Raquel Paiva e Chester são companheiros de atividades esportivas



FOTOS DE DIVULGAÇÃO

CÃO panheiros de atividades

Olha ela de novo!!! Nala é disciplinada e gosta de uma brincadeira com seu treinador



Eduardo Iório e sua Nalina: treinamento para participar de competição de Agility



De forma segura, saudável e sempre na base dos bons tratos, o animal é estimulado a passar por obstáculos”

EDUARDO IÓRIO, Adestrador



Sarabi é uma pastora e também participa dos exercícios com Iório

A prática é indicada para todas as raças, mas o desempenho varia de uma para outra, conta o adestrador. “O pastor de Shetland por exemplo, é um cão de porte médio que corre bastante. Já o buldogue é um cão pesado e com membros pequenos, é necessário ter cuidado. Também é necessário ter atenção com os braquicéfalos (de focinho curto) que podem ter algum tipo de problema respiratório. O esporte é benéfico para o cão, tendo em vista que controla a ansiedade, previne obesidade e é indicado para animais castrados ou não.”

A disciplina e obediência da prática conjunta de exercício é destacada pela engenheira de telecomunicações, Raquel Torres de Paiva, moradora de Vila Isabel, tutora de Chester, um Terrier brasileiro de 3 anos de idade. “Decidi fazer o Agility por ser uma atividade que praticaríamos juntos, melhorando, inclusive, o meu preparo físico”, conta. “Praticamos na pista uma vez por semana, aos sábados, mas reforço e pratico com ele exercícios de controle e comandos que usamos no Agility, pelo menos de 3 a 5 dias na semana, durante 30 minutos”.

CUIDADOS PARA TREINAR

- É necessário estar com a carteira de vacinação em dia
- Não pode apresentar nenhum desconforto nos treinos
- Sabemos que cães, por natureza, já vão correr e pular. Porém, como todo esporte vamos
- começar com calma
- Os filhotes, por exemplo, não pulam de altura nenhuma. Só correm, mas sem chegar perto da exaustão, pois não queremos lesionar e nem trazer danos para a morfologia daquele filhote

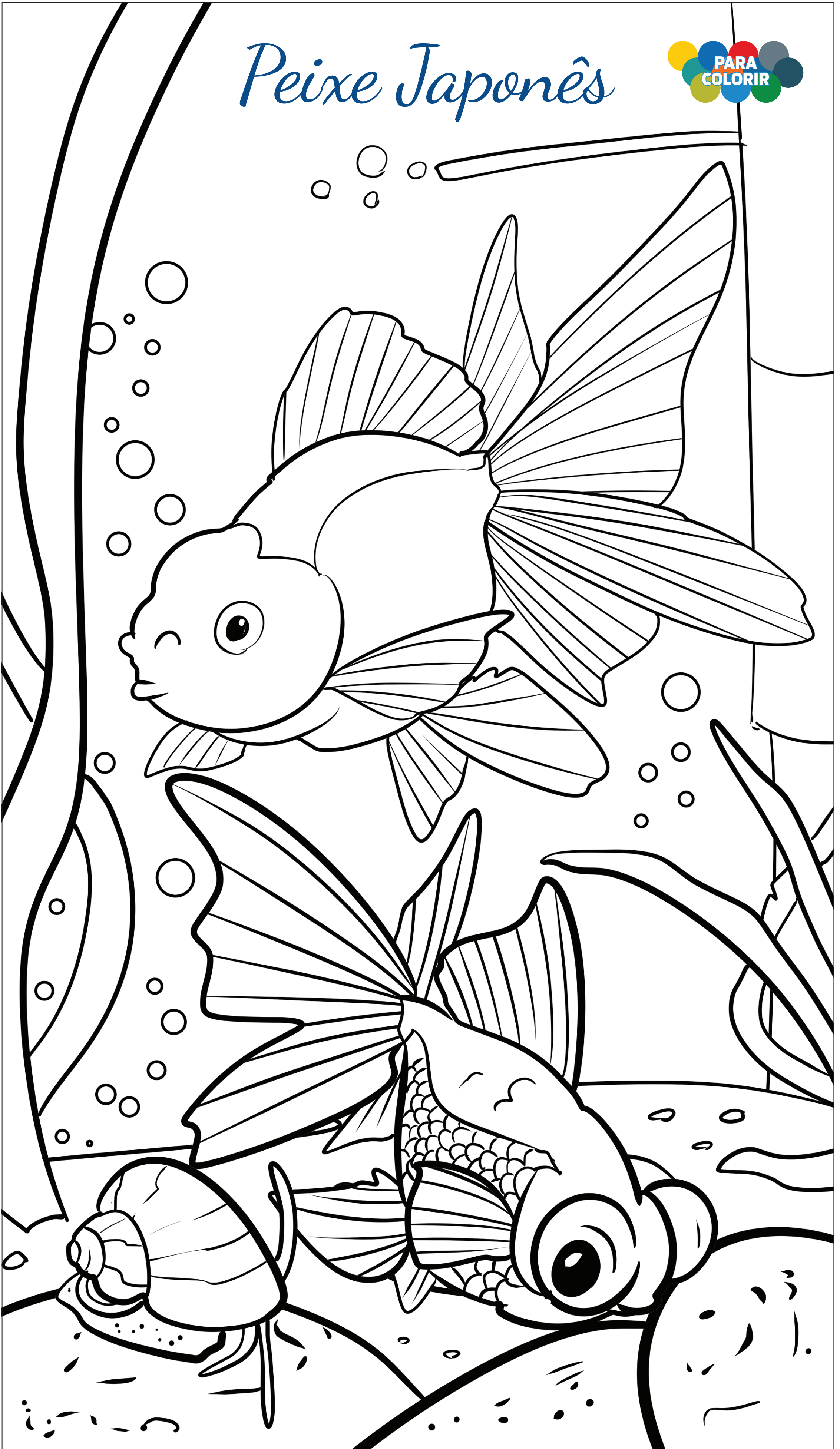


Chinchila

PARA
COLORIR



Peixe Japonês



Meio ambiente

SEM HABITAT

O Parque Estadual Encontro das Águas, na cidade de Poconé (MT). O local é conhecido por abrigar a maior concentração de onças-pintadas do mundo.

Pantanal pede socorro

Até setembro deste ano foram pelo menos 2,5 milhões de hectares queimados no Pantanal, segundo levantamento do INPE

MARTHA IMENES | martha.imenes@odia.com.br

As imagens de animais feridos e mortos por conta do incêndio no Pantanal, além de tantos outros que peregrinam atrás de comida, tem ganhado o noticiário dentro e fora do Brasil e provocado indignação. E não é à toa: o fogo está destruindo o bioma da região e nossos amigos animais estão precisando, e muito, de ajuda.

No começo da setembro, as chamas atingiram o Parque Estadual Encontro das Águas, na região de Porto Jofre, na cidade de Poconé (MT). O local é conhecido por abrigar a maior concentração de onças-pintadas do mundo. O Pantanal é a maior planície interior inundada do mundo, que concentra uma variedade incrível de espécies de animais e já teve mais de 15% de sua área destruída, até setembro de 2020 foram pelo menos 2,5 milhões de hectares queimados. Apesar de ocorrerem no bioma, as queimadas no Pantanal não são fenômenos naturais.

ORGANIZAÇÕES

E como ajudar? Diversas ONGs estão atuando no resgate de animais e ajudando a população afetada. Uma força tarefa coordenada pelo Comitê do Fogo (órgão colegiado que reúne instituições de governo, terceiro setor e iniciativa privada) montou um Posto de Atendimento Emergencial a Animais Silvestres (Paeas) Pantanal para receber donativos.

O grupo também criou uma “vaquinha virtual” (<https://voaa.me/vaquinha-pantanal>) com objetivo de arrecadar dinheiro para financiar ações que visam ajudar a cuidar dos animais que perderam seu habitat pelo fogo.

Bioma tem sido consumido pelo fogo. ONGs se mobilizam para ajudar a região



Jacaré é encontrado morto em área devastada pelas chamas no Pantanal



CHICO-RIBEIRO/GOVERNO MATO GROSSO DO SUL

rro



Fêmea de onça recebe atendimento médico após ser encontrada muito ferida

ONGS QUE TÊM AÇÕES VOLTADAS PARA A REGIÃO

AMPARA Animal

■ A ONG criou uma campanha para arrecadar fundos para animais que estão sendo resgatados de queimadas no Pantanal, que ocorrem desde julho. A AMPARA Animal também está recrutando veterinários para compor a equipe de voluntários na região. A campanha Pantanal em Chamas ocorre em um site de financiamento coletivo.

Fundação Ecotrópica

■ Trabalhando há 31 anos com a preservação da natureza no Pantanal mato-grossense, a Fundação Ecotrópica atualmente se empenha para conter os incêndios na região e resgatar animais feridos e afetados pelo fogo. A ONG está aceitando qualquer tipo de doação. As necessidades vão desde máscaras, luvas, perneira, botinas, camisetas, soro fisiológico, até medicamentos como, gaze, pomadas de queimadura, rifocina, repelente e demais itens farmacêuticos e de uso pessoal.

Instituto Acaia

■ O Acaia Pantanal está presente no dia a dia da população ribeirinha, atuando junto às famílias e atores locais, conjugando educação e proteção social como meios de assegurar o desenvolvimento integral dos moradores da beira do rio e contribuir para o desenvolvimento socioambiental da região.

SOS Pantanal

■ O Instituto SOS Pantanal depende de parcerias e doações para manter sua estrutura e conduzir suas atividades. Aqueles que contribuem, apoiam ações que visam a sustentabilidade social, ambiental e econômica da Bacia do Alto Paraguai, que abriga o Pantanal.

Instituto Arara Azul

■ A campanha "Adote um Ninho" visa apoiar as ações do Projeto Arara Azul no Pantanal, através das pesquisas e do monitoramento de ninhos naturais e artificiais. O apadrinhamento desses ninhos, através da adoção, proporcionará a manutenção da biodiversidade do Pantanal: tanto as araras-azuis como várias outras espécies de animais que ocupam as mesmas cavidades.

Ecoa – Ecologia e Ação

■ A instituição trabalha diretamente no território do bioma do Pantanal. A ONG existe em 1989 e dá capacitação, sensibilização e preservação do meio ambiente para a população local.

Comitiva Esperança

■ A Comitiva Esperança leva alimentos, produtos de higiene e informação às comunidades carentes do Pantanal e do Cerrado de Mato Grosso do Sul.

Instituto Onçafari

■ O Onçafari Forests tem como meta preservar áreas de interesse ecológico. Propriedades com áreas de mata nativa ou em regeneração são doadas por filantropos à associação, que passa a protegê-las, garantindo abrigo e passagem para a fauna silvestre.



LUCIANO CANDISANI/REPRODUÇÃO FACEBOOK



VOCÊ SABIA

Região tem um verdadeiro santuário de araras azuis, que correm risco por conta das chamas



Jabuti





Gato



Prevenção

SEM ALARDE

Em todo mundo somente 20 animais testaram positivo para o novo coronavírus desde o início da pandemia.

A testagem positiva de um gatinho para coronavírus em Cuiabá, em Mato Grosso, fez ressurgir o debate: pets podem contaminar seus donos com a covid-19? Especialistas advertem que não há comprovação científica de contágio de animais para humanos. Mas, no caso desse gatinho, o primeiro do Brasil, foi o inverso: pegou de seus 'humanos' infectados em setembro. A bichana foi submetida o exame molecular de PCR que confirmou o diagnóstico. Apesar disso, ela não manifesta sintomas.

Diante dessa preocupação algumas cautelas devem ser tomadas. Uma delas é sobre os passeios. Os mestres em medicina veterinária do Centro Universitário Braz Cubas, instituição que integra o grupo Cruzeiro do Sul Educacional, Henrique Guérin e Juan Neves alertam sobre o distanciamento e medidas de higiene em relação aos pets, além de tirar dúvidas sobre consultas regulares.

Embora pesquisas ainda não comprovem que os animais transmitem o novo coronavírus (covid-19), evidências apontam que pessoas infectadas podem contaminar animais de estimação, como cães e gatos.

Conforme orientações da Organização Pan-Americana de Saúde (Opas) e o Conselho Federal de Medicina Veterinária (CFMV), Guérin recomenda que, para evitar infectar cães e gatos no ambiente doméstico, pacientes testados positivos para a covid-19 devem ficar separados dos animais e ter alguns cuidados reforçados.

“A higiene dos pets também deve ser redobrada durante a pandemia e hábitos como aumento do número de banhos, limpeza das patinhas e focinho com água e sabão, principalmente após os passeios, estão entre as recomendações para manter um ambiente mais saudável. O álcool em gel não deve ser usado nos pets devido a possibilidade de lambadura e para evitar outros acidentes (queimadura). Brinquedos, comedouros, caminhas, cobertores, entre outros itens de uso dos animais, devem ser limpos com frequência. A recomendação vale também para o ambiente onde o mesmo vive e ambientes de uso comum entre o paciente de covid-19 e do animal”, orienta Guérin.



PORTAL IG



Gatinho contraiu covid dos tutores em setembro. teste PCR deu positivo, mas ele passa bem

Passeios curtos e higiene protegem os pets na pandemia

Gatinho de Cuiabá é o primeiro contaminado no Brasil. Bichano, que passa bem, contraiu doença dos tutores em setembro

Para ajudar a reduzir o estresse, passeios curtos estão liberados, desde que sem contato com outros animais e pessoas que não sejam da família, em horários frescos, com contenção (guias e coleiras) e com o menor fluxo de pessoas. As vacinas e a vermifugação devem ser mantidas em dia.

As famílias que seguem em isolamento devem ficar atentas às recomendações de carinho para deixar os pets ativos. Juan Neves orienta brincar com eles e lembra que no mercado existe uma grande variedade de brinquedos que ajudam nos exercícios dentro de casa e podem ser bons aliados.

“A melhor recomendação é dar o máximo possível de carinho, principalmente nos momentos em que eles pedem. Brinquedos podem ajudar na distração e o mercado oferece, por exemplo, uma espécie de quebra-cabeças para cães, onde o petisco vai dentro do brinquedo e o animal deve pensar na melhor forma de retirá-lo. Já para os gatos existem brinquedos que são como plataformas que permitem o animal subir, descer, pular, arranhar e dormir, que facilitam essa distração dos felinos.”



PORTAL IG



Em tempo de pandemia de coronavírus, todo cuidado é pouco



Hábitos como aumento do número de banhos, limpeza das patinhas e focinho com água e sabão, principalmente após os passeios, estão entre as recomendações para manter um ambiente mais saudável!”

HENRIQUE GUÉRIN,
médico veterinário

ESTUDOS SOBRE CONTÁGIO ESTÃO SENDO REALIZADOS

Os professores salientam que há uma grande quantidade de espécies de coronavírus. Contudo, quanto à covid-19, só há registro de um cão infectado. Estudos ainda vêm sendo feitos para saber como o vírus se relaciona com os pets.

“Portanto, não podemos abandonar nossos animais em nenhuma situação. Agora, devemos nos aproximar das causas do bem-estar animal e ajudar também os animais em situação de risco”, dizem, reforçando que os pets propiciam aos humanos sentimentos como alegria e afeto, que ajudam a superar o momento atual.

No mundo, há menos de 20 cães e gatos comprovadamente infectados e relatados em literatura científica. É importante ressaltar que ainda não há evidências e nenhum caso de que os animais possam transmitir o vírus para os seres humanos.

Rolinha chinesa



Educação

Se você tem um animalzinho em casa, sabe que educá-lo nem sempre é uma tarefa fácil. Uma das coisas que mais traz dor de cabeça aos donos é a dificuldade de ensinar o cachorro a fazer as necessidades no lugar certo. No entanto, existem algumas recomendações muito úteis que podem te ajudar a adestrar seu bichinho.

É possível ensinar pets de todas as idades onde fazer xixi. O importante é insistir na educação, mas sem brigar com eles, já que não adianta e ainda podem tentar esconder as fezes. Além disso, não se preocupe se o cachorro não aprender rapidamente, pois é um processo que leva tempo e exige paciência – tanto dele, quanto do tutor. Saiba mais!

Confira seis dicas para ensinar o cachorro a fazer as necessidades no lugar certo

ESCOLHA UM CANTINHO

Antes de qualquer coisa, é importante definir um local fixo para o pet fazer suas necessidades. Esse cantinho deve ser sempre o mesmo, pois isso o ajudará a aprender com mais facilidade. Além disso, ele tem que ser preferencialmente longe dos potinhos de água e comida.

CRIE UMA ROTINA

Assim como nós, os animais também precisam de uma rotina, que deve ser seguida rigorosamente. Defina um horário para as brincadeiras, para o passeio e para as refeições, assim, eles se acostumarão a fazer suas necessidades nos momentos certos também.

TAPETINHOS HIGIÊNICOS

Tapetes higiênicos são boas alternativas para quem quer educar o pet a fazer xixi num lugar só. Eles absorvem o cheiro da urina e são de fácil remoção.



Quem nunca chegou em casa e deu de cara com aquela cena linda (#SQN) de papel higiênico espalhado?



A difícil missão de educar



Mas não podemos esquecer que cada pet pode ter suas próprias manias e costumes”

MÁRCIO BARBOZA,
Médico veterinário

Confira seis dicas que vão ajudar a adestrar o pet mais facilmente e evitar ‘pisadas’ indesejadas pela casa

ESPALHE JORNAIS PELA CASA

Para ensinar o seu cachorro a fazer as necessidades no lugar certo, você pode espalhar várias folhas de jornal pela casa. Dessa forma, quando ele estiver apertado, vai acabar fazendo xixi em uma delas. Outra opção é colocá-lo em um ambiente pequeno depois que ele comer, como um cercadinho ou banheiro, também completamente forrado com jornal, e esperar que ele se alivie. Assim, seu pet vai associando o jornal ao local de fazer suas necessidades e você poderá escolher qual cantinho reservar para isso.

RECOMPENSE SEU PET

Toda vez que ele fizer xixi no lugar certo, você deve recompensá-lo, pois isso o incentivará a repetir. Pode ser com um petisco ou uma brincadeira, o importante é ele associar isso a uma coisa boa. Outro truque é sempre estar presente nesses momentos, já que se o animalzinho estiver sozinho, pode encarar isso como um castigo.

NÃO DÊ BRONCAS

Como já dito anteriormente, jamais brigue com seu cachorro. Isso só atrapalha o processo de aprendizagem dele, já que não compreende o que está acontecendo. Além disso, o pet pode entender que ele deve esconder as fezes, o que faz com que opte por comê-las ou então fazê-las em lugares escondidos. Se ele não aprender de primeira, não se estresse, apenas recolha as necessidades sem que o animalzinho veja.

CUIDADO COM OS ODORES

Se o pet fizer xixi no lugar errado, o ideal é limpá-lo logo em seguida. Isso porque eles escolhem a região pelo olfato, fazendo com que sempre voltem para aquele mesmo lugar. Essa é uma importante etapa para ensinar o seu cachorro a fazer as necessidades no lugar certo. Sempre limpe a área com produtos de limpeza para eliminar qualquer cheiro característico!



VOCÊ SABIA
Que o xixi e o cocô do animalzinho sinalizam quando ele não está bem? Fique atento!



SINAIS INDICAM QUE A SAÚDE NÃO VAI BEM

■ Você sabia que o que o seu pet excreta, pode indicar como anda a saúde dele? De acordo com Márcio Barboza, médico veterinário e gerente técnico pet da MSD Saúde Animal, o tutor deve observar sempre o xixi e o cocô do animal, pois esses são grandes indicativos de como anda a saúde do bichinho.

O tutor deve observar a coloração, a consistência, a frequência que o pet faz xixi e cocô, a quantidade, o odor e o comportamento do animal durante a defecação. Normalmente, de acordo com o especialista, os pets urinam em torno de três a cinco vezes ao dia e defecam de uma a três vezes ao dia.

“Mas não podemos esquecer que cada pet pode ter suas próprias manias e costumes. Além disso, existem diversos fatores que podem interferir nessa frequência sem que estejamos diante

de alguma doença, como por exemplo, a idade, as mudanças climáticas, a marcação de território e a quantidade de alimento fornecido”, afirma Márcio.

As fezes dos pets normalmente apresentam coloração marrom e possuem consistência firme, sendo uniformes e de revestimento seco. Já a urina, costuma ser de coloração amarelo claro, límpida e sem odor desagradável.

Portanto, alterações em qualquer uma dessas características, aumento ou diminuição da frequência ou do volume de micção e/ou defecação e alteração do comportamento do animal ao realizar essas ações, podem ser sinais de alerta e indicar que a saúde do pet não vai tão bem.

Consultar regularmente o médico veterinário é imprescindível para avaliações de rotina da saúde do seu pet.

Coloração da urina mostra se o bichinho está bem ou não



Calopsita



Lazer

800 MIL BICHINHOS

As três maiores companhias aéreas brasileiras (Gol, Latam e Azul) transportaram juntas cerca de 800 mil cães e gatos em 2019.

Vamos viajar?

Gol e Cobasi, juntas, fizeram ação para celebrar a presença dos animais de estimação a bordo. Valor da viagem por trecho varia e aéreas têm normas específicas

MARTHA IMENES | martha.imenes@odia.com.br

A importância dos pets na vida de seus humanos de estimação têm feito grandes companhias e empresas, principalmente as aéreas, a ocupar um lugar de destaque. Um exemplo é a Gol Linhas Aéreas, que tem sido reconhecida como Pet Friendly, um selo que mostra o seu carinho por animais.

Durante a pandemia, a aérea percebeu um aumento significativo da demanda pelo seu serviço Pet na Cabine – o transporte de animais de estimação a bordo dos aviões, junto aos seus donos.

Junto com a Cobasi, megastore de produtos e cuidados para o pet e para a casa, resolveram celebrar juntas o aniversário do “shopping do seu animal”, que ocorreu de 14 a 30 de outubro.

Para atender melhor à procura acentuada pelo serviço Pet na Cabine, a Gol aumentou sua capacidade por voo. Nessa fase de pandemia, a companhia vem operando, em média, mais de 2 voos diários com um número igual ou superior a 4 animais na cabine.

BALANÇO DE 2019

As três maiores companhias aéreas brasileiras (Gol, Latam e Azul) transportaram juntas cerca de 800 mil cães e gatos em 2019. Só a Latam leva uma média de 700 pets por mês. Em dezembro, na alta temporada, somente a Gol voou com 10 mil animais – um crescimento de 38% em comparação com 2018.

Os valores para levar o pet na viagem variam de R\$ 200 a R\$ 900, dependendo da empresa e do porte do animal. É importante também ter vacinação em dia e atestado do médico veterinário, algumas companhias não aceitam embarcar o bichinho sem esse tipo de documentação, principalmente se for para o exterior.

Na Gol, por exemplo, é preciso apresentar comprovação de vacinação antirrábica com o nome do laboratório produtor, o tipo da vacina e o número da ampola utilizada. A vacina deve ter sido aplicada há mais de 30 dias e menos de 1 ano da data de embarque. Também deve ser apresentado atestado sanitário do animal, com validade de 10 dias após a data de emissão.

Já na Azul, cães e gatos devem pesar até 5 kg. O custo é de R\$ 250 por trecho e por animal para voos domésticos. E na Latam o peso é até 7 kg. O custo é de R\$ 200 por trecho e por animal para voos domésticos. Os valores variam dependendo do destino internacional.



REPRODUÇÃO



Caixas de transporte têm que ser resistentes para acomodar os cães que viajam no compartimento de carga

**VOCÊ SABIA**

Valor de viagem do animalzinho varia de R\$ 200 a R\$ 900 por trecho em território nacional



Gatinhos também podem viajar, desde que estejam com a documentação em dia e na caixinha



REPRODUÇÃO

Husky siberiano



Saúde

O número de postos de atendimento para a campanha de vacinação antirrábica em 2020 está com um reforço de peso: além dos 350 pontos fixos e cinco itinerantes, este ano 11 postos têm atendimento drive thru. O programa Se liga, bicho! Raiva é caso sério vai até 19 de dezembro e cobrirá todo o município para imunizar, segundo estimativa, 500 mil cães e gatos contra a raiva.

“A conscientização dos proprietários de animais em manter atualizada a vacina antirrábica é extremamente importante para a saúde coletiva”, destaca a médica veterinária Mônica Valim, coordenadora de Zoonoses da Vigilância Sanitária. “Contamos com a cooperação da população carioca para combater a doença e proteger os caninos e felinos em benefício de toda a cidade. É fundamental também lembrar que a campanha ocorrerá de acordo com as medidas de precaução contra a covid-19, como o uso obrigatório das máscaras e a garantia do distanciamento seguro entre as pessoas”, diz.

A 3ª Etapa no sistema drive thru vai ocorrer nos dias 5, 6 e 7 deste mês nos bairros da Barra da Tijuca, Copacabana, Campo Grande, Deodoro, Guadalupe, Ilha do Governador, Irajá, Madureira, Pavuna, Tijuca e Santa Cruz.

Já o cronograma fixo e volante será nos bairros de Madureira, Guadalupe, Jacarepaguá e Barra será nos dias 6 e 7. No site <http://www.rio.rj.gov.br/web/vigilanciasanitaria/exibeconteudo?id=11763663> é possível acompanhar todo o calendário.



FOTOS: DIVULGAÇÃO

Vacinação em sistema drive thru até dezembro

Campanha vai ocorrer nos dias 5, 6 e 7 deste mês em pontos fixos e volantes. No site tem calendário e endereços

VACINA ANTIRRÁBICA

A campanha é feita com a vacina distribuída pelo governo federal aos estados, que fazem o repasse aos municípios. Em 2019, porém, o insumo não foi entregue inviabilizando a campanha. Mesmo sem o repasse de vacinas, o Município do Rio imunizou no ano passado mais de 33 mil animais com a reserva técnica de doses da campanha de 2018. Em 2020, a Vigilância Sanitária começou o ano com cerca de mil vacinas mantidas em estoque, para a necessidade de um trabalho perifocal, que são atuações preventivas em que a prefeitura promove a vacinação em regiões onde há casos de morcegos contaminados.

O QUE É A DOENÇA?

A raiva é uma doença infecciosa viral aguda, fatal tanto para animais quanto para humanos. A transmissão ocorre por meio da saliva de animais infectados, principalmente por mordidas, mas também podem ocorrer via arranhões e lambidas desses animais.

Em março, o Estado do Rio de Janeiro registrou a primeira morte por raiva humana do Rio de Janeiro desde 2006, com o caso de um adolescente de 14 anos, que foi mordido por um morcego em Angra dos Reis. No município, não há ocorrência de raiva humana desde 1986 (há 34 anos) e de casos da doença em cães e gatos desde 1995 (há 25 anos). Todos os dados referentes às ações de profilaxia e controle da doença são atualizados e disponibilizados no site da Vigilância Sanitária.



Contamos com a cooperação da população carioca para combater a doença e proteger os caninos e felinos em benefício de toda a cidade”

MONICA VALIM,
médica veterinária



Vacinação antirrábica para cães e gatos vai ocorrer até 19 de dezembro em todo Município do Rio

Tutores podem levar seus bichinhos nos postos para serem vacinados gratuitamente



PraBicho PETSHOP

R\$ 119,00

Oferta válida até 31 de dezembro de 2020

2584-1999 / 3889-6025 / 98223-0009

Pet Point
PARA QUEM AMA O SEU PET

- Rações variadas
- Acessórios para seu Pet
- Produtos para sua Piscina
- Jardinagem
- Reformas
- Medicamentos
- Xerox
- Impressão

ENTREGA GRÁTIS

☎ 3624-5922 / 📞 99336-3366

Rua Turvo, 197 Lj B Irajá 📍 @MEUPETPOINT

my pets

RAÇÕES E FARMÁCIA VETERINÁRIA

* Rações * Medicamentos * Acessórios
* Caminhas e Roupinhas

A melhor ração para seu Pet

FAZEMOS ENTREGAS

📞 99963-2533 - Rua Nova Brasília, 13 - Inhaúma

petshop.novabrasilia @petshop.novabrasilia

Encaotados Pet Shop

Excelência em Banho e Tosa
PROFISSIONAIS QUALIFICADOS
PRODUTOS DE QUALIDADE

Venha para o nosso CLUBINHO DO BANHO
Promoções especiais de banho
Ambiente climatizado
Monitorado por câmeras
Trabalhamos com Medicamentos e Rações

Aceitamos PicPay Crédito e Débito 📱

Pet Shop Encaotados 📍 Encaotados

3507-8543 / 3507-8636 / 99506-5110